

## O Conceito de Zona de Desenvolvimento Proximal em Vygotsky

Ramiro Marques

A Zona de Desenvolvimento Proximal (ZDP) foi um conceito definido pelo genial psicólogo soviético que viria a ter uma enorme influência nos meios educacionais europeus e norte-americanos a partir da década de 60 do século passado.

A ZDP consiste na “distância que medeia entre o nível actual de desenvolvimento da criança, determinado pela sua capacidade actual de resolver problemas individualmente e o nível de desenvolvimento potencial, determinado através da resolução de problemas sob a orientação de adultos ou em colaboração com os pares mais capazes”( [http://www.uma.pt/carlosfino/Documentos/Powerpoint\\_Vygotsky.pdf](http://www.uma.pt/carlosfino/Documentos/Powerpoint_Vygotsky.pdf)).

As implicações que a ZDP tem para o processo de instrução são imensas. Ao contrário da teoria de Piaget, que faz subordinar a aprendizagem ao desenvolvimento cognitivo, condicionando-a e enclausurando-a nos limites de cada estágio de desenvolvimento, Vygotsky defende que a aprendizagem precede e condiciona o desenvolvimento cognitivo. E mais: a aprendizagem pode progredir mais rapidamente que o desenvolvimento e, regra geral, redundar em desenvolvimento. No fundo, a ZDP é uma verdadeira janela de oportunidade para a aprendizagem, sendo necessário que o professor a prepare e conceba e ponha em prática tarefas de ensino e aprendizagem que potenciem essa janela. Os instrumentos principais que o professor pode usar, no sentido de potenciar a janela de oportunidade (a ZDP), são a linguagem e o contexto cultural, os quais são considerados por Vygotsky como as mais importantes ferramentas ao serviço da aprendizagem e do desenvolvimento. Para

além dessas ferramentas, o professor deve assumir-se como mediador entre a criança e os objectos e entre as crianças e os pares. Se o professor propõe tarefas que estão para além da zona de desenvolvimento proximal, é quase certo que a criança não vai entender a tarefa, não vai ser capaz de a realizar ou vai concretizá-la incorrectamente. Mediadores são também os pares que se revelam mais capazes. Nesse sentido, a criação de grupos de aprendizagem colaborativa, com crianças em diferentes níveis de aprendizagem, embora próximas na capacidade para a realização das tarefas, constitui outra estratégia de mediação importante. Importa ter presente que o mediador externo deve ter significado para a criança, estar ligado a um objecto que a criança use antes ou durante o desempenho da tarefa e combine a mediação com o uso da linguagem e do contexto cultural.

Webgrafia

[http://www.uma.pt/carlosfino/Documentos/Powerpoint\\_Vygotsky.pdf](http://www.uma.pt/carlosfino/Documentos/Powerpoint_Vygotsky.pdf)

[http://en.wikipedia.org/wiki/Lev\\_Vygotsky](http://en.wikipedia.org/wiki/Lev_Vygotsky)